



XI Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS – XI RABU

16 a 18 de outubro de 2007

Bacia dos Sinos: Para onde correm nossos rios?

LIVRO DE RESUMOS

Tema:
BACIA DO SINOS
Para onde correm
nossos rios?

De 16 a 18 de Outubro/2007
Horário: 8h30 às 22h15
Local: Anfiteatro Padre Werner - Unisinos

INFORMAÇÕES:
Central de Relacionamento Unisinos
Fone/Fax: (51) 3591.1122
www.unisinos.br/eventos/rabu
calbio.rabu@gmail.com

Realização:

Patrocínio:

Apoio:





XI Reunião Acadêmica de Biologia da UNISINOS – XI RABU
16 a 18 de outubro de 2007

Bacia dos Sinos: Para onde correm nossos rios?

RESUMO 39

OCORRÊNCIA DE BALEIAS FRANCAS, *Eubalaena australis* (DESMOULINS, 1822), NAS ENSEADAS DE GAROPABA E SIRIÚ, GAROBAPA-SC-BRASIL.

Juliana Alves de Espindola ^{1, 2}; Audrey Amorim Corrêa ²; Karina Rejane Groch, ²

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS, São Leopoldo - RS; jutri@pop.com.br

² Projeto Baleia Franca – IWC/Brasil, Av. Atlântica, s/nº., Itapirubá Norte. Caixa Postal 201, Imbituba – SC, CEP 88780-000; pesquisa@baleiafranca.org.br

O litoral sul do Brasil é uma importante área de concentração reprodutiva das baleias francas (*Eubalaena australis*). Todos os anos a espécie migra para esta região durante os meses de julho a novembro para parir e amamentar seus filhotes, e para acasalar. A principal área de concentração localiza-se no litoral centro-sul de Santa Catarina, onde está situada a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca. O objetivo deste estudo é verificar a ocorrência e estrutura dos grupos de baleias francas na Praia de Garopaba e do Siriú, SC, localizadas na APA da Baleia Franca, durante a temporada reprodutiva 2006. As observações foram realizadas entre 22 de setembro e 22 de outubro, a partir de um ponto fixo localizado entre as duas enseadas (28°00'39.6''S 48°37'43.8''W). Foram realizadas 78,5 horas de esforço amostral, durante 23 dias de observações. O total de observação direta foi de 52 horas, e 82 grupos foram observados (1,6 grupos/hora), sendo 65 pares de fêmea/filhote e 17 adultos não acompanhados de filhotes (incluindo possíveis contagens duplicadas). Os grupos de baleias estavam presentes em 100 % dos dias de observação em setembro (n=7 dias), e em 50% dos dias em outubro (n=16 dias). O mês de outubro apresentou maior número de avistagens, sendo 44 grupos contendo 1 a 5 indivíduos (37 pares de fêmea/filhote e 7 adultos não acompanhados de filhotes). No mês de setembro foram avistados 38 grupos contendo 1 a 7 indivíduos, sendo 28 pares de fêmea/filhote e 10 adultos não acompanhados de filhotes. O número de pares de fêmea/filhote foi maior que o de adultos sem filhotes durante todo o período de observação. O presente estudo sugere as praias de Garopaba e Siriú como importante área reprodutiva, principalmente para fêmeas com filhotes de baleias francas austrais. Contudo, somente uma análise comparativa com observações realizadas no período restante da temporada reprodutiva, bem como em outros anos de monitoramento, poderá apontar de forma consistente a relevância destas enseadas para as baleias francas na sua área de concentração reprodutiva no sul do Brasil.

(Petrobras)

Palavras-chave: fêmea / filhote, conservação, área de reprodução